

MATERIAL EDUCATIVO

SETEMBRO / OUTUBRO - 2023

Trajetos Percorridos e Objetos Encontrados

Artista Visual Werner Krüger



Conteúdo



Clique no número para ir
até o conteúdo desejado

04

TEXTO CURATORIAL

Escrito por Esther
Erica Struck Krüger.

06

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Realizada pelo artista,
curadoria e equipe GMAVK.

08

A EXPOSIÇÃO

Registros da exposição
finalizada e montada.

19

VÍDEO ARTES

Detalhes individuais de cada
vídeo que foi exibido.

24

AÇÃO EDUCATIVA

Ação educativa da GMAVK
“Conversa com o Artista.”

27

ARTE E A PANDEMIA

*Texto de Karla Santa C. Coelho é médica,
líder do Centro de Liderança Pública, profa
da UFRJ, ex-Diretora da ANS, Rodrigo
Scofield é músico e educador. e Renato
Alves é Coordenador de Relações.*

29

FICHAS TÉCNICAS

03

CONVITE DA EXPOSIÇÃO

desenvolvido por Glaucya Helena
Paul, Designer do Núcleo de
Comunicação da SECULT.

05

TEXTO DO ARTISTA

Escrito por Werner Krüger.

07

EVENTO DE ABERTURA

Com apresentação da Escola
Municipal de Ballet.

09

OBRAS DA EXPOSIÇÃO

Detalhes individuais de cada
obras visual exposta.

22

BIOGRAFIA.

Trajetória artística de
Werner Krüger.

25

MEDIAÇÃO E GRUPOS

Registros de grupos e
visitantes à exposição .

28

MATERIAL DE APOIO

Vídeo mediação realizada
por Werner Krüger.

30

ENTRE EM CONTATO COM A GALERIA



Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
apresenta

exposição

Trajetos Percorridos e Objetos Encontrados

Werner Krüger

Abertura

12 de setembro de 2023 | 19h30

Visitação

13 de setembro a 23 de outubro
Segunda a sexta-feira, das 8 às 22h

Local

Casa da Cultura Fausto Rocha Jr.
Rua Dona Francisca, 800 - Saguauçu
Joinville/SC

Entrada gratuita

Galeria Municipal de Arte
Victor Kursancew



Convite da exposição, desenvolvido por Glaucya Helena Paul,
Designer do Núcleo de Comunicação da Prefeitura de Joinville.

Texto Curatorial

Esther Erica Struck Krüger.



Foto retirada das redes sociais

Está exposição refere-se ao projeto de pesquisa do artista Werner Krüger, que quer compartilhar a sua poética através das caminhadas do cotidiano e os objetos encontrados inusitadamente, foi durante esses trajetos que os objetos se tornaram interesse real, uma embalagem de meia-calça, de biscoito, peças de jogos, pedras, conchas, recortes de revistas, casca de ovo e outros. Esses objetos foram encontrados em caminhadas do cotidiano, como por exemplo: à universidade, ao supermercado, a padaria, passeios na praia e muitos outros.

As imagens e objetos coletados constituem-se como memórias dos trajetos, com o tempo e espaço antes vivenciados que foram se transformando em outras formas e sentidos. O grande desafio foi colocar essas outras formas e sentidos para o espectador apreciar a pesquisa que foi produzida durante a pandemia da SARS-CoV-2. Mediante isso a pesquisa se desdobrou de forma múltipla, foram produzidas colagens, objetos, fotos, vídeos, todos a partir dos objetos encontrados, essas memórias da ação de percorrer, pedaços de um tempo e espaço antes vivenciados.

Esses trajetos para o artista, no mundo pandêmico, comparam-se com odisséias, que proporcionaram novos olhares sobre o mundo. Esses objetos fazem os seus personagens mentais se revelarem. As caixas de imagens que funcionam como slides para uma identificação com os objetos colhidos. Essa familiaridade com um passado recente aguçou as memórias escondidas e explícitas do seu espaço mental. E esta pesquisa de idas e vindas, com sua multiplicidade, é simultaneamente consequência e registro do que ele vivenciou e compreendeu destes tempos pandêmicos e de seu processo artístico.



Texto: **Esther Erica Struck Krüger.**

Texto do Artista

Werner Miguel Struck Krüger

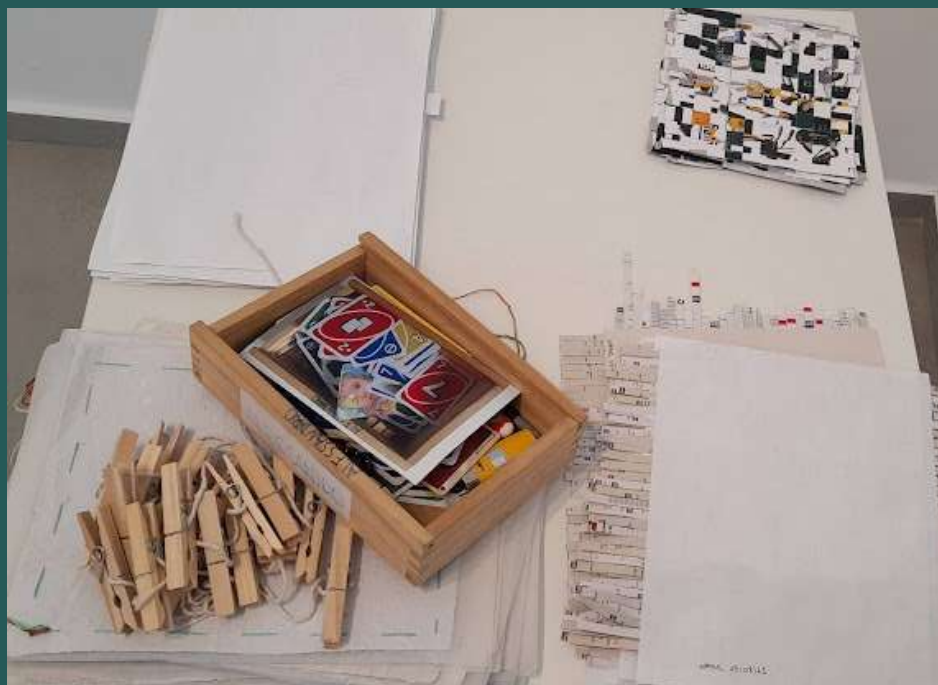


Foto retirada das redes sociais

O projeto tem início com os trajetos do dia-a-dia, percorridos para chegar à universidade, ao supermercado, caminhadas na praia e muitos outros, onde encontrava objetos que me chamavam a atenção. Esses trajetos eram percorridos em horários e períodos do dia aleatórios, e os objetos estavam lá, no caminho, como rastros de histórias e restos de vidas desconhecidas. E eu podia escolher entre fotografá-los, colhê-los ou não fazer nada, só passar por eles. E assim era o meu procedimento até a Pandemia do SARS-CoV-2 quando passei a me preocupar em realizar esses trajetos em horários marcados com menos pessoas transitando, tendo certo cuidado para coletar os objetos e fotografá-los. Esses percursos do cotidiano, de um lugar para o outro, e os seus tempos de traslado revelaram um mundo simbólico para minha experiência poética, onde percorrer tornou-se sinônimo de investigações e de análises dos trajetos. Nesses percursos realizei uma exploração de tempo e espaço, ao mesmo tempo em que este foi também um exercício de passar ligeiramente a vista sobre alguma coisa. As ações do cotidiano têm se tornado significativas em minha vida, principalmente considerando esses tempos de isolamento social, e a ação de percorrer espaços, lugares, durante certo tempo é a prática que mais tem me sensibilizado. Estes estudos se iniciaram a partir da noção de percurso e de sua realização efetiva no cotidiano. O trajeto, portanto, desse(s) percurso(s) cotidiano(s), era um deslocamento no espaço e no tempo que permitiu a observação de lugares e objetos variados inerentes ao trajeto. Durante esse(s) percurso(s), que poderiam ser a qualquer hora, dia e lugar, a observação desses objetos variados se tornou interesse real, ao ponto deles poderem ser recolhidos ou fotografados. Objetos e imagens acumulados, colecionados que, para mim, constituem-se como memórias desses trajetos, dessa ação de percorrer, pedaços de um tempo e espaço antes vivenciados. A partir desses pedaços outras ações se estabeleceram e tais objetos foram transformados, ganhando assim outras formas e sentidos. É inquestionável a importância dos trajetos do cotidiano para esta pesquisa, mas eles não são os resultados finais dela. Após percorrê-los, ao chegar em casa com as coletas do dia, haviam as etapas de higienizar e separar os materiais encontrados. Depois deste momento, segui para as etapas de comparação, análise, colocar junto; lado a lado. São diversos processos para reutilizar o objeto encontrado, ressignificando-o a partir dos impulsos de meu mundo simbólico.

Texto do projeto expositivo de **Werner Miguel Struck Krüger.**





Fotos de Equipe GMAVK.

MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO

Realizada pelo artista, curadoria e equipe GMAVK.



Voltar
ao
índice



Fotos de Equipe GMAVK.

EVENTO DE ABERTURA

Com apresentação da Escola Municipal de Ballet



Fotos de Camila de Melo Freitas

A EXPOSIÇÃO

Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior

Retratos Pandêmicos

Colagem sobre papel.

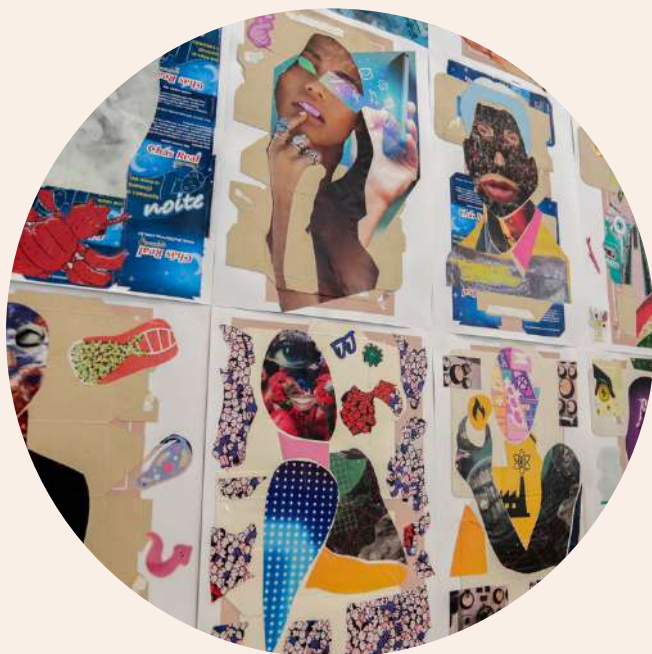
105 cm x 88,5 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e a padaria

Werner Krüger



Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



OBRAS DA EXPOSIÇÃO



Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger

Retratos Pandêmicos entre quadrinhos e sinopses.

Colagem sobre papel.

76 cm x 83 cm, 2021.

Objetos encontrados no
trajeto de casa entre o
supermercado e a
padaria

Werner Krüger



Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas

[Voltar
ao
índice](#)

OBRAS DA EXPOSIÇÃO

Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Série: Retratos

Pandêmicos entre quadrinhos e sinopses, Sem Título.

Colagem sobre papel.

28 cm x 21 cm, 2021.

Objetos encontrados no
trajeto de casa entre o
supermercado e a
padaria

Werner Krüger

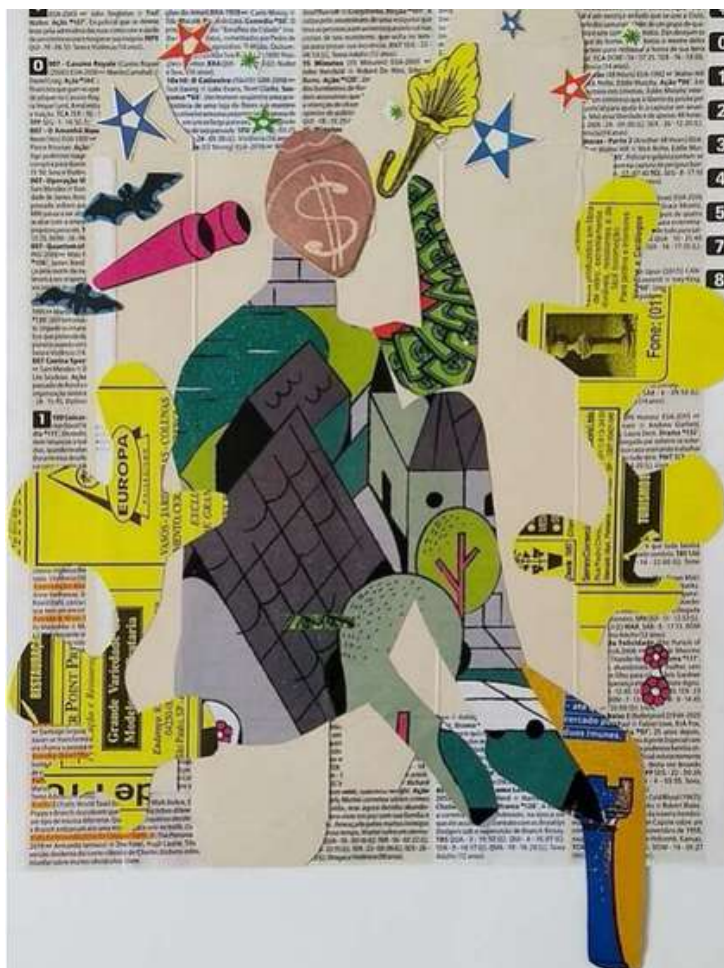


Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Foto de Camila de Melo Freitas

Caixinha de Jogos

(Uma foto como aposta),

Instalação com vinte módulos pendurados com grampos de madeira no barbante, dimensões variadas, 2021

Werner Krüger



Reprodução fotográfica.

Acervo do Artista. 2021.

Objeto encontrado numa caminhada de lazer em uma carroça de catador de reciclados.

Werner Krüger

Foto de Camila de Melo Freitas



Foto de Camila de Melo Freitas

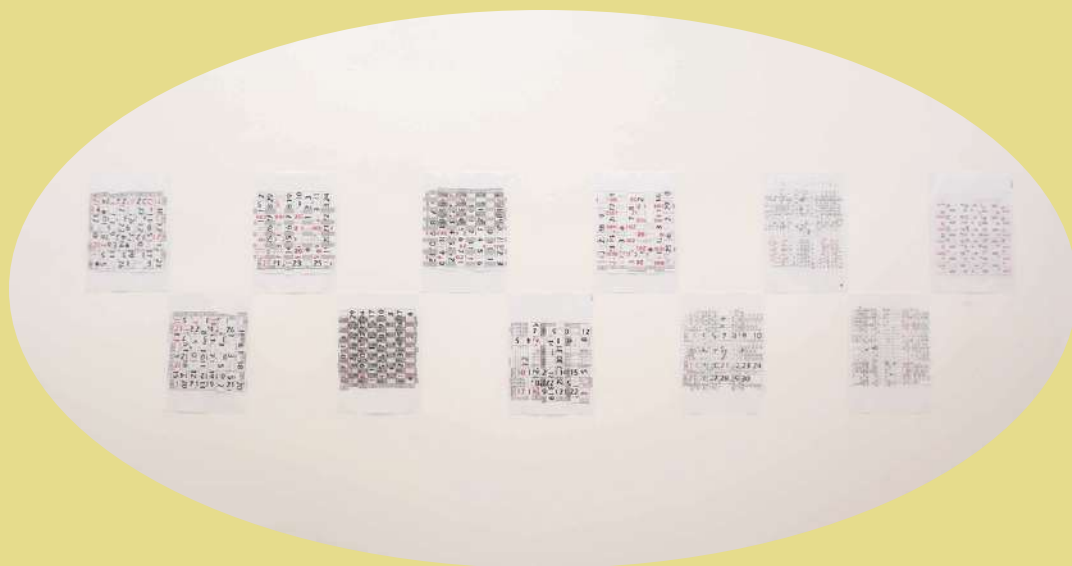
Detalhe



OBRAS DA EXPOSIÇÃO

Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Costurando Calendário de 2020 nº 1.

Colagem e Costura sobre o
papel.

30 cm x 21 cm, 2021.

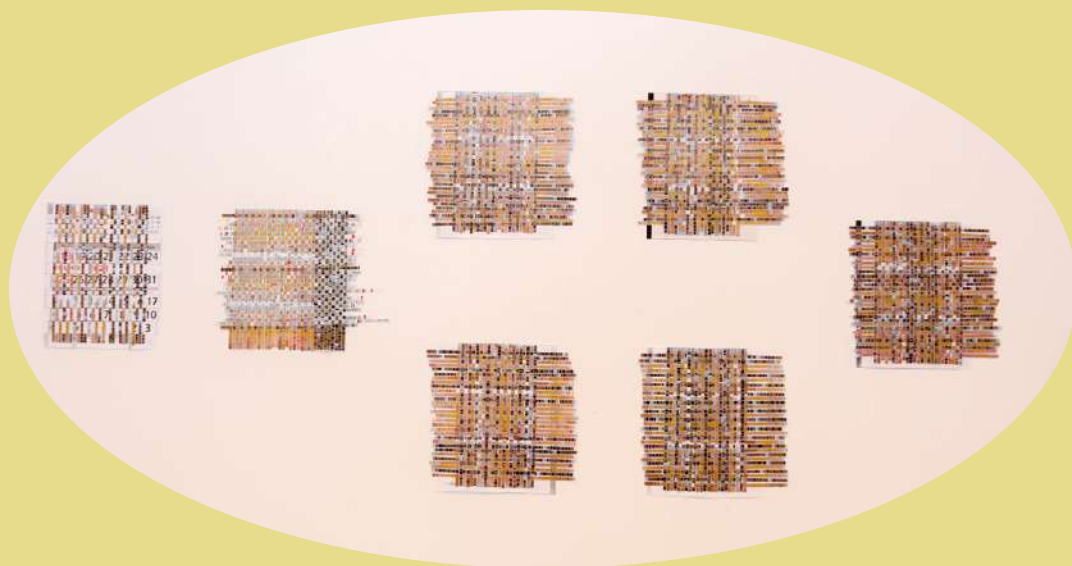
Werner Krüger



Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger

Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Costurando Calendário de 2021 nº 6.

Colagem e Costura sobre o
papel.

30 cm x 21 cm, 2021.

Werner Krüger

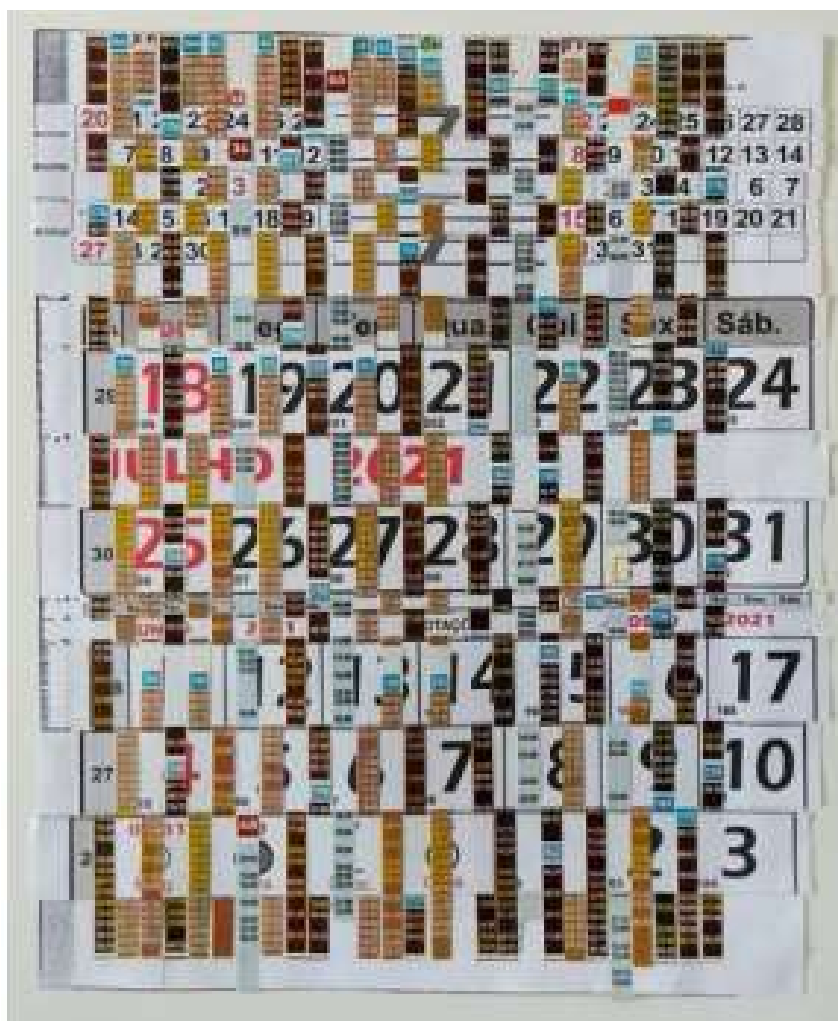


Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger

Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



**Calendário de 2021 se
misturando ao fuso
horário.**

Colagem e Costura sobre o
papel.

21 cm x 29 cm, 2021.

Werner Krüger

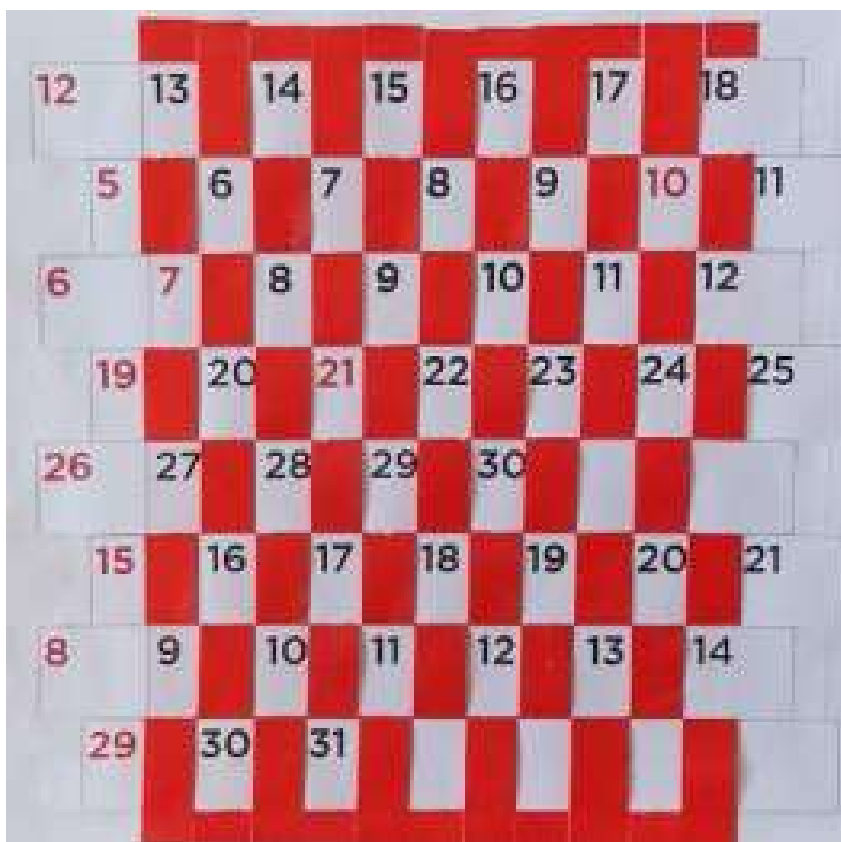


Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger

Detalhe

Foto de Camila de Melo Freitas



Costurando Calendário de 2021 nº 3

Colagem e Costura sobre o
papel.

30 cm x 21 cm, 2021.

Werner Krüger

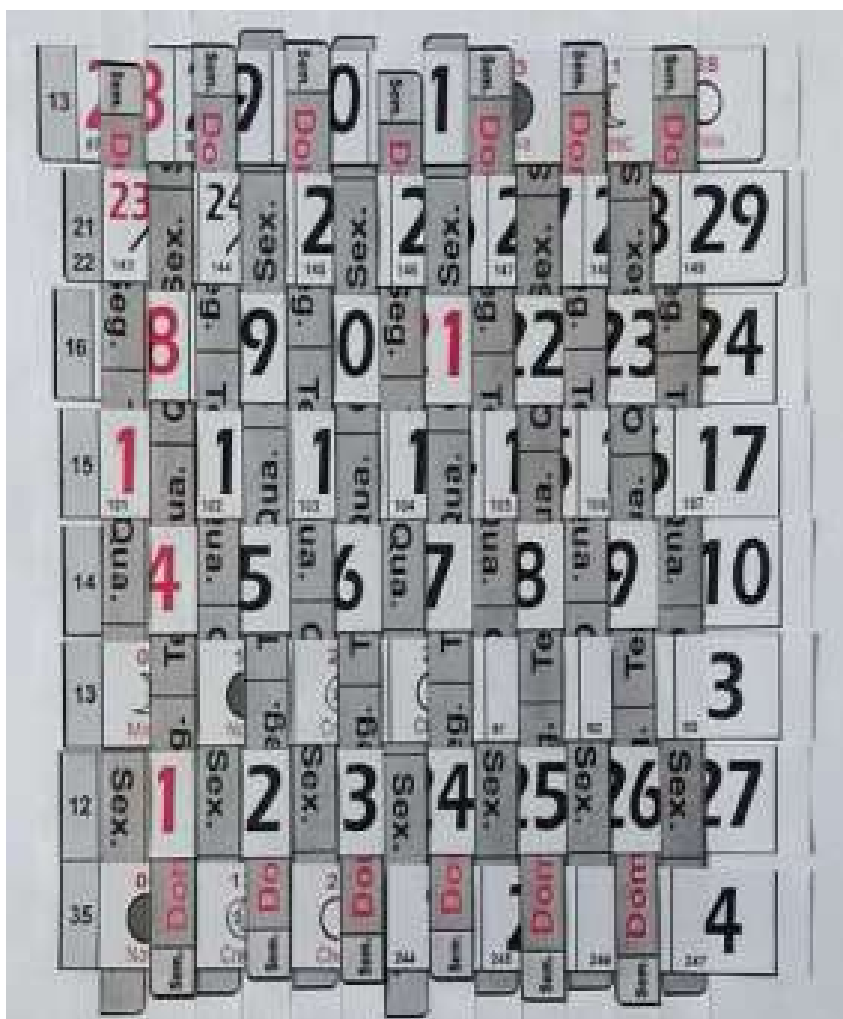


Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Foto de Camila de Melo Freitas

Quadrinóculo.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger

Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Quadrinóculo 1.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger

Quadrinóculo 2.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger



Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger





Foto de Camila de Melo Freitas

Quadrinóculo.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger

Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Quadrinóculo 3.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger

Quadrinóculo 4.

Objeto Artístico.

7 cm x 3,5 cm x 23 cm, 2021.

Objetos encontrados no trajeto de casa entre o supermercado e caminhadas na praia.

Werner Krüger



Foto do Projeto expositivo de Werner Krüger



Voltar
ao
índice

OBRAS DA EXPOSIÇÃO

As vídeos performances foram realizadas para demonstrar as inquietações que se passavam dentro do meu mundo simbólico (meu espaço mental). São performances produzidas dentro do meu isolamento social. Onde reproduzem uma experiência sobre a SARS-CoV-2 e performática. Procuro passar toda a experiência do encontro com os objetos encontrados durante os trajetos do meu cotidiano. Produzindo figurino, roteiro, imagens, som, luz, edição todos com a ajuda desses objetos e dos trajetos percorridos durante o cotidiano.

Como Vestir.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 10'48", 2020.

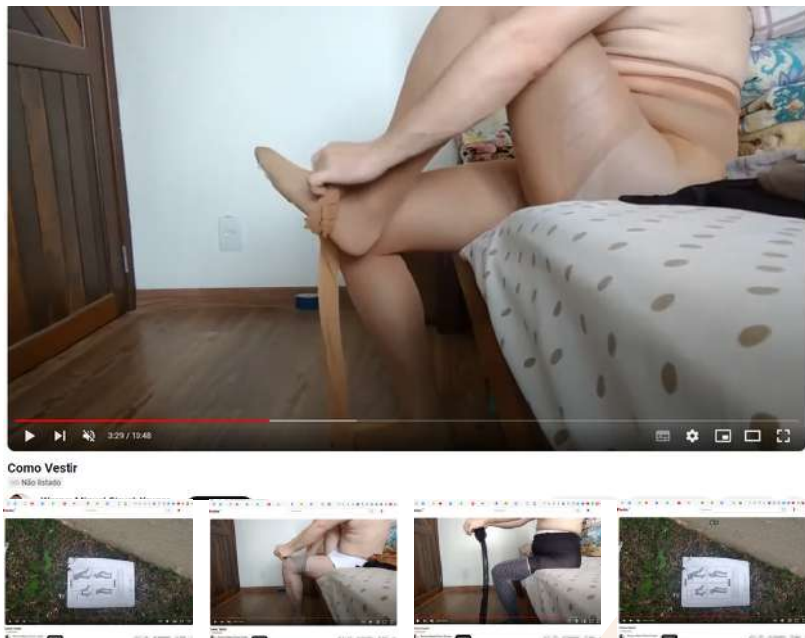
Durante o percurso, tiro fotos de objetos inusitados que chamam a minha atenção. São as instruções escritas no objeto que me conduzem ao ato performático.

Werner Krüger



Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

<https://youtu.be/OL6-rJQ7Mv8>



Monobloco.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 4'01", 2021.

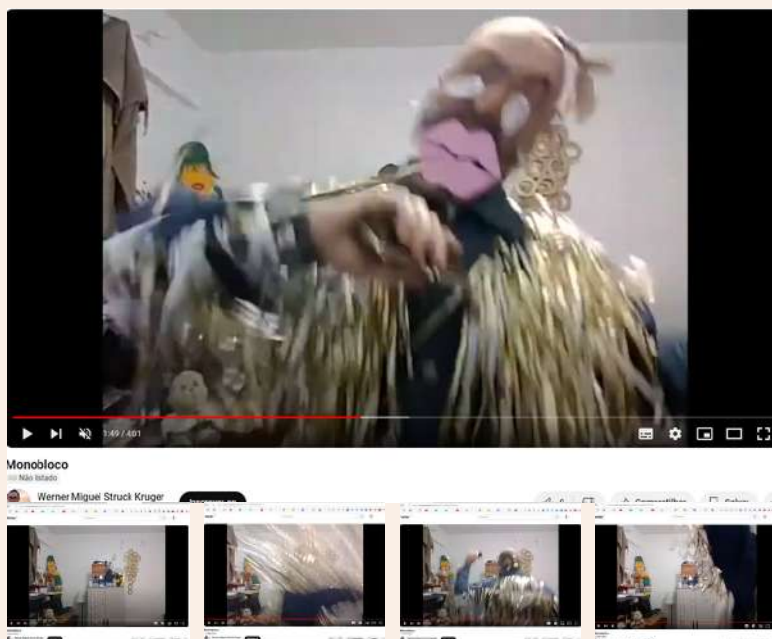
Monobloco (Carnaval 2021)

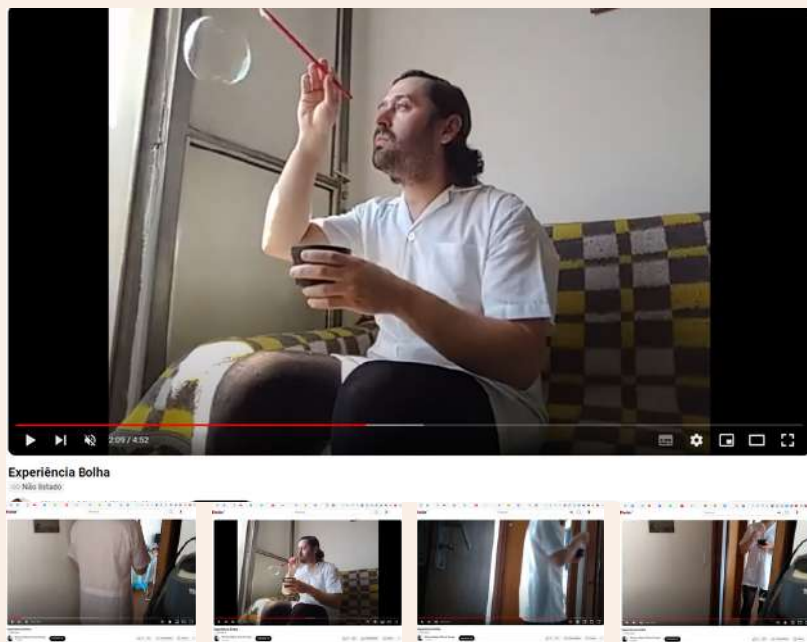
Werner Krüger



Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

<https://youtu.be/VdRRq35My84>





Experiência Bolha.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 4' 51", 2021.

Experiência Bolha.

Werner Krüger



Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

https://youtu.be/_pT5GojwrKU

Natação Pandêmica.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 703", 2021.

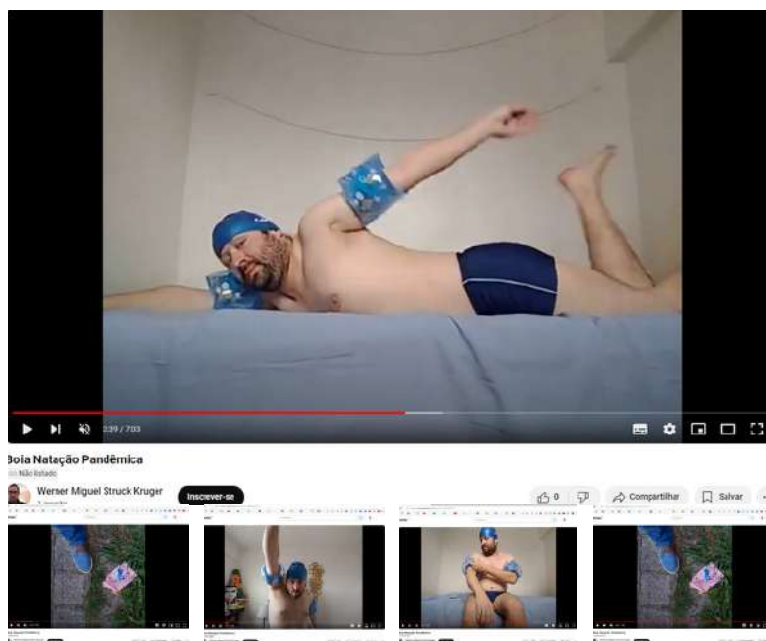
Em um mundo pandêmico adaptações podem ser feitas, de acordo com um encontro inusitado.

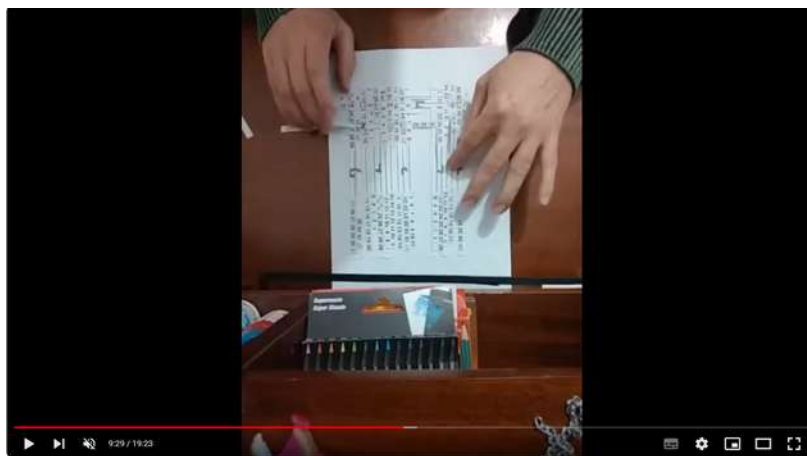
Werner Krüger



Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

<https://youtu.be/wBTIPn6uSTU>





Tecendo Calendário



Tecendo Calendário.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 19'23", 2021.

Tecendo Calendário de 2020 e 2021 em uma única trama.

Werner Krüger



Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

https://youtu.be/MPIU_QRM8j8

Caminhada Sintonizada.

Vídeo Digital, cor, som estéreo.

Duração: 8'09", 2021.

Caminhada Sintonizada

Werner Krüger

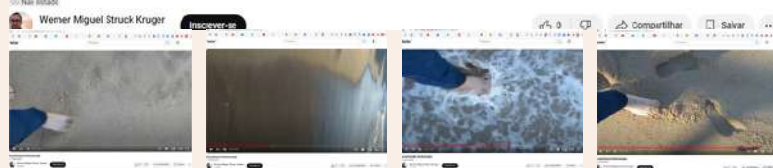


Assista a video performance no QR Code ao lado ou no link abaixo:

https://youtu.be/Y-9_BRpua1Y



Caminhada Sintonizada



WERNER KRÜGER

Artistas Visual.



BIOGRAFIA CURTA

Natural de Joinville S.C. nascido em 21 de janeiro de 1983, e atualmente mora em Curitiba P.R. Brasil. Formando do Curso de Bacharel em Escultura da Escola de Belas Artes do Paraná (EMBAP). Atualmente trabalha com diversas linguagens como: pintura, desenho, ilustração, colagem, fotografia, escultura, cerâmica, gravura e vídeo. Se inspira no cotidiano olhando e investigando objetos que os outros não querem mas, e se diverte com a possibilidade de transformar objetos encontrados inusitadamente em suas diversas caminhadas.

EXPOSIÇÕES, EVENTOS E PROJETOS

- Exposição Coletiva Virtual “Encontros e Acasos” promovida pelos alunos da disciplina de Escultura IV do curso de Escultura da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Curitiba I (EMBAP) 10/12/2021.
- Exposição Coletiva Virtual “Entre Lugares” dos Formandos da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Curitiba I (EMBAP) 01/12/2021.
- Exposição Individual presencial Trajetos Percorridos e Objetos encontrados em Joinville/SC 25/11/2021.
- Exposição virtual do projeto Artes da Vida em 2020.
- Participação no projeto Arte Postal com o propósito de resgatar a memória de Victor Kursancew. Joinville/SC 2020.



WERNER KRÜGER



- Exposição Coletiva Um Século de Inspiração O Legado cultural de Victor Kursancew para Joinville , apresentado na arte postal. Na Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew em 11/05 a 11/07/2021.
- Integrante do grupo de pesquisa Gravura Contemporânea: reflexões e processo de criação. (GRACON)
- Participação do Seminário de Pesquisa sobre Gravura, promovido pelo grupo GRACON, vinculado ao curso de Licenciatura em Artes Visuais da UNESPAR – Campus de Curitiba I – (EMBAP) – apresentando o trabalho intitulado “STENCIL E SILHUETAS OS ENCONTROS DURANTE AS CAMINHADAS DO COTIDIANO” 25/11/2021.
- Exposição mostra de Gravuras Mezzotinto, em Curitiba/PR Inverno de 2019 no Bistrô Passeio.

“A arte é uma estratégia de sobrevivência para qualquer pessoa esquecida. Eu acredito que ela sempre criou uma plataforma de expressão quando a cultura para além do indivíduo não está ouvindo sua voz ou não está criando representações de pessoas como ela. (Produzir Arte) Foi como uma estratégia de sobrevivência para mim em tenra idade para me ver de forma diferente, e para me ver fora das amarras da minha realidade corporal.” (DRUCKER, 2016)

Instagram: @werner.msk

E-mail: werner21011983@gmail.com

Site: www.arteeprojetos.wordpress.com

AÇÃO EDUCATIVA



AÇÃO EDUCATIVA GMAVK "CONVERSA COM ARTISTA"

A ATIVIDADE "CONVERSA COM ARTISTA" QUE FAZ PARTE DAS AÇÕES EDUCATIVAS GMAVK. FOI EXPLANADO SOBRE A TRAJETÓRIA, PESQUISA, ACERVO, E O DESENVOLVIMENTO DA EXPOSIÇÃO DE WERNER, ALÉM QUE FALAR ESPECIFICAMENTE SOBRE O CONTEXTO DE ALGUMAS PEÇAS E CONCEPÇÃO GERAL DA EXPOSIÇÃO.

A FALA FOI REALIZADA AOS VISITANTES, COORDENADORES, GERÊNCIA, FUNCIONÁRIOS DE TODAS AS ÁREAS DA CASA DA CULTURA, PROFESSORES, ARTISTAS E EQUIPE DE TERCEIRIZADOS.

MEDIAÇÃO E VISITAÇÃO DE GRUPOS



MEDIAÇÃO E VISITAÇÃO DE GRUPOS



Visitações espontâneas ocorridas entre setembro e outubro de 2023

TRAJETOS PERCORRIDOS E OBJETOS ENCONTRADOS

O que seria de nós sem a Arte na Pandemia?

Imaginem a pandemia sem arte, sem um bom filme, um livro instigante, uma música que nos emocione, como ficaria tudo mais pesado. De alguma forma essa tragédia humanitária que assolou o mundo, nos alertou para dois pontos fundamentais das nossas vidas que são imprescindíveis para uma plena existência e até para continuarmos existindo nesse planeta, são eles: a importância da cultura em todas as formas, e como devemos preservar a natureza e cuidar do meio ambiente.

No primeiro ponto, o da questão cultural, devemos pensar sob a perspectiva cultural embasada no olhar firme e atento do grande educador Paulo Freire, que nos ensinou que cultura não é só uma política de estado, ou escolhas exclusivamente subjetivas artísticas ou até estéticas, mas sim como se vive, o que se come, o que vestimos, até a nossa maneira de ver o mundo.

A arte pode e deve acender diversos anseios da sociedade. Como, nesse isolamento apocalíptico que vivemos atualmente, poderíamos viver sem reflexões e provocações polêmicas que nos façam romper barreiras pessoais - e culturais - para elevar o espírito individual e em grupo?

Como emergir críticas comportamentais e questionar valores - próprios e dos outros, sem a releitura cultural que poucos trazem como qualquer uma das artes?

Decodificar a arte é aceitar, orgulhosamente, que o prazer estético pode retratar a fragilidade humana. E dessa fraqueza, teórica, que se reconstrói a força para sobreviver nas loucuras dos tempos modernos, que, infelizmente, não é a sétima arte de Charles Chaplin. A sociedade se expressa por meio da arte desde os primórdios e a arte é a configuração que o homem encontra para conceber o seu meio social. Se a arte é uma forma da sociedade expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores como beleza, harmonia, equilíbrio, nossa função como sociedade, talvez, seja indagar o que é ser belo, harmônico e equilibrado. Para após essa reflexão cultural, viver, adequadamente num novo mundo isolado ou em sociedade. As artes nos forçam a indagações éticas que nos obrigam, a evoluir individualmente. Ter arte num momento desse é manter a esperança na sociedade em momentos nebulosos e frios.

Discordamos de Sócrates que pensava: "É inútil tentar fazer um homem abandonar pelo raciocínio coisa que não adquiriu pela razão". É a emoção e sentimento - das artes - que nos salvará como sociedade. Partindo desse pressuposto, neste momento de nossas vidas que estamos tendo que necessariamente nos isolar, onde acabamos tendo mais tempo para refletirmos sobre nossas escolhas pessoais e profissionais, nos deparamos com o dilema de irmos contra a nossa própria natureza que é a de viver coletivamente.

Afinal a raça humana se consolidou vitoriosa como espécie exatamente por ter a capacidade de sobrevivência organizada em grupos heterogêneos e de ajuda solidária. Percebemos então como com o isolamento tudo ficou mais difícil, e como as formas artísticas foram uma ótima companhia nesse período, e por incrível que pareça uma descoberta para muitos, pois puderam ter calma na pesquisa.

Como diria o filósofo alemão Nietzsche: "Sem música, a vida seria um erro". Daí a necessidade primordial de mergulhar fundo no primeiro ponto porque o segundo ponto nos traz um dado crucial, não estamos cuidando do nosso planeta, como aponta o filósofo indígena Ailton Krenak, se não cuidarmos do nosso planeta, nós que fomos os últimos a chegar para usufruir dos rios, praias e florestas, seremos os primeiros a sair dizimados por nossa própria arrogância e estupidez não entendendo o conceito ancestral nativo pindorâmico que somos um (ubuntu), mas parte de um todo numa relação de interdependência que deve ser natural de compreensão e interação e não de exploração entre a fauna, flora e nós.

É simbólico observarmos empiricamente que o vírus Covid-19 na maioria dos casos ataca principalmente as vias respiratórias, nos impedindo de respirar normalmente, enquanto que a natureza livre da nossa ação pois estamos isolados em nossas casas, exerce sua plena existência exuberante com a volta das onças pardas à

à mata atlântica, a transparência do canal de Veneza, os macacos nos jardins de Botafogo, para citar alguns dos fenômenos incríveis observados nesta pandemia.

Em suma a lição que está dada é que para natureza respirar, os homens vão acabar deixando de respirar. Sendo assim, mesmo com toda a tristeza desse momento, temos agora a oportunidade de refletir como a nossa vida pode ser mais simples e repleta de encantamentos cotidianos na observação das pequenas coisas, o desabrochar de uma flor ou na cadência de uma batucada de escola de samba, em detrimento do embrutecimento provocado pela superficialidade das comunicações exclusivamente digitalizadas e monossilábicas isoladas travestidas de avatares cibernéticos deprimidos e vazios.

Arte é natureza, e natureza é vida, e vida é potência, que extrapola a individualidade e contagia a humanidade coletivamente. Acredito que estaremos após tudo isso completamente transformados para melhor, compreendendo que para estarmos bem, todos estarão bem, a felicidade só será alcançada quando não pensarmos mais hierarquicamente entre as pessoas e países e sim igualitariamente todos os seres vivos como irmãos no planeta, recheados de arte por todos os poros e ativados interiormente pelos espíritos da floresta que potencializam a natureza do ser livre.

- Karla Santa C. Coelho é médica, líder do Centro de Liderança Pública, profª da UFRJ, ex-Diretora da ANS.
- Rodrigo Scofield é músico e educador.
- Renato Alves é Coordenador de Relações



MATERIAL DE APOIO

VÍDEO MEDIAÇÃO

Werner Krugüer



Natural de Joinville e atualmente mora em Curitiba. Formando do Curso de Bacharel em Escultura da Escola de Belas Artes do Paraná. Trabalha com diversas linguagens como: pintura, desenho, ilustração, colagem, fotografia, escultura, cerâmica, gravura e vídeo.

Se inspira no cotidiano olhando e investigando objetos que os outros não querem mas, e se diverte com a possibilidade de transformar objetos inusitados encontrados em suas diversas caminhadas.

ACESSE POR MEIO DO QR CODE OU LINK ABAIXO



bit.ly/werner-kruguer

FICHA TÉCNICA

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

secretário: **GUILHERME GASSENFERTH**

diretoria executiva: **CAROL MAFFEZZOLLI**

gerência: **FRANZOI**

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE VICTOR KURSANCEW

coordenação: **FRANZOI**

mediação: **SORAIA SILVA**

administração: **JAILSON CORDEIRO**

MATERIAL EDUCATIVO EXPOSIÇÃO RISCO DE QUEDA

realização | produção: **GALERIA MUNICIPAL DE ARTE VICTOR KURSACNEW**

coordenação: **FRANZOI**

organização editorial | projeto gráfico: **SORAIA SILVA**

fotografia: **CAMILA DE MELO FREITAS**

assessoria de imprensa: **POLIANA SANTOS**

artista: **WERNER KRÜGER**

design convite: **GLAUCYA HELENA PAUL**



Conheça a Galeria

Endereço: Dona Francisca, 800 – Saguaiçu, Joinville, SC.

Contato: (47) 3433-2266

Email: gmavk@joinville.sc.gov.br

Youtube: bit.ly/3QyRt8n

Site: joinville.sc.gov.br/institucional/secult/ucc-secult/gma/